

# Entrevista com o Chefe do DECEX

O General de Exército Ueliton José Montezano Vaz é natural da Cidade do Rio de Janeiro.

Foi declarado aspirante a oficial da Arma de Comunicações em 15 de dezembro de 1973 e promovido ao posto atual em 30 de novembro de 2011.

Realizou o Curso de Técnica de Ensino (CEP) e o de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO).

Foi instrutor da Escola de Comunicações (EsCOM), da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e também da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

Como oficial superior realizou na ECEME o Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) e o de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEA-Ex) e, no exterior, o Curso de Comando e Estado-Maior do Uruguai. Enriqueceu ainda o seu currículo com o curso *Latu Sensu* MBA Executivo, nível especialização, na Fundação Getúlio Vargas.

Comandou a Escola de Comunicações e foi adido da Defesa e do Exército junto à Embaixada do Brasil na República Bolivariana da Venezuela. Exerceu também a chefia da Seção de Tecnologia da Informação da 2ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.



Como oficial general foi Diretor de Material de Comunicações, Eletrônica e Informática; 2º Subchefe do Estado-Maior do Exército; Diretor de Educação Técnica Militar (antiga Diretoria de Especialização e Extensão – DEE); Diretor de Educação Superior Militar – DESMIL (antiga Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento – DFA).

Possui, entre outras, as seguintes condecorações nacionais: Medalha Militar de Ouro com Passador de Platina, Ordem do Mérito Militar, Medalha Marechal Hermes (prata-1 coroa), Medalha do Pacificador, Ordem do Mérito Naval e Ordem do Mérito Aeronáutico.

As respostas às perguntas formuladas por nossa equipe proporcionarão maior conhecimento sobre a área de educação e cultura do Exército Brasileiro.

*Para conduzir o processo de transformação na área de ensino do Exército, o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) teve que adaptar sua estrutura para alcançar as metas programadas. Quais foram essas modificações?*

Inicialmente, torna-se necessário salientar que as ações realizadas estão alicerçadas pelo Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEX), pelo Projeto de Força (PROFORÇA) e pela Diretriz do Comandante do Exército que fornecem os elementos necessários para a concepção de projetos, todos alinhados com os objetivos estratégicos da Instituição.

Nesse sentido, o DECEX encaminhou ao Estado-Maior do Exército, em 2010, proposta de reorganização de suas diretorias, para atender às seguintes finalidades:

- concentrar em uma diretoria os estabelecimentos de ensino (Estb Ens) responsáveis pela formação, aperfeiçoamento e altos estudos militares dos oficiais;

- subordinar os Estb Ens que conduzem os cursos de formação e aperfeiçoamento de sargentos, os cursos de especialização e extensão para oficiais e sargentos, todos de natureza técnica, a uma única diretoria;

- visualizar, de imediato, as atividades de educação gerenciadas e conduzidas pelas diretorias.

O Decreto nº 7.809, de 20 de setembro de 2012, confirmou as transformações planejadas pelo DECEX, passando as diretorias a adotar as seguintes denominações e organização:

### **A. Diretoria de Educação Superior Militar - DESMil**

- Escola de Comando e Estado-Maior do Exército;
- Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais;
- Academia Militar das Agulhas Negras;
- Escola Preparatória de Cadetes do Exército;
- Escola de Formação Complementar do Exército;
- Escola de Saúde do Exército; e
- Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo).

### **B. Diretoria de Educação Técnica Militar – DETMil**

- Escola de Sargentos das Armas;
- Escola de Sargentos de Logística;
- Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea;
- Escola de Instrução Especializada;
- Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas;
- Centro de Estudos de Pessoal; e
- Centros de Instrução e OM vinculadas, num total de 21, para fins de orientação técnico-pedagógica.

### **C. Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial - DEPA (antiga Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial – DEPA)**

– Doze colégios militares, sediados nas cidades de Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba, Fortaleza, Juiz de Fora, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santa Maria e Brasília.

### **D. Centro de Capacitação Física do Exército – CCFEx (antiga Diretoria de Pesquisa e Estudos de Pessoal – DPEP)**

– Escola de Educação Física do Exército;  
– Escola de Equitação do Exército;  
– Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército; e  
– Comissão de Desportos do Exército.

### **E. Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX)**

A DPHCEX é oriunda da Diretoria de Assuntos Culturais, que teve sua denominação alterada no fim do ano de 2008, na mesma oportunidade em que o Departamento de Ensino e Pesquisa transformou-se em DECEX.

A criação do Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército (CEPHiMEx) é a mais recente mudança ocorrida em sua atual organização.

*Como está sendo realizada a implantação do ensino por competências nos estabelecimentos de ensino do Exército e qual a receptividade dos alunos?*

O DECEX, considerando as demandas atuais e futuras do Exército Brasileiro, reavaliou o processo de modernização do ensino, iniciado em 1995, e, após aprofundar o estudo das práticas pedagógicas, resolveu implantar o ensino por competências nas linhas de ensino militar bélico, complementar e de saúde e, também, no ensino preparatório e assistencial.

Essa modalidade de ensino permite ao aluno mobilizar recursos cognitivos, afetivos e psicomotores para solucionar situações-problema, contextualizadas e interdisciplinares, o que torna a aplicabilidade do conhecimento mais clara e facilita ao discente identificar a finalidade do que está aprendendo.

O sucesso na implantação desse processo depende da capacitação dos docentes e dos administradores do ensino, o que vem sendo feito sob orientação de um Comitê Técnico, composto por representantes do DECEX, diretorias subordinadas, Centro de Estudos de Pessoal e equipes técnicas dos Estb Ens, pois a integração entre professores, instrutores e monitores é fundamental, considerando que a principal mudança vem a ocorrer na forma de ensinar.

O ensino por competências foi implantado, em 2012, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), em 2013 está sendo implementado na Academia Militar das Agulhas Negras e, posteriormente, nos demais Estb Ens.

Fruto do acompanhamento realizado na EsPCEX, observa-se que os alunos estão se

adaptando à nova metodologia e respondem positivamente às demandas escolares, sinalizando que o caminho escolhido, embora passível de ajustes, está correto.

*Nos sistemas militares contemporâneos, as nações têm buscado a capacitação dos seus efetivos, para o aperfeiçoamento do combatente. O simulador para os tiros de artilharia é um desses instrumentos e se reveste de grande importância no momento. Sabemos que existe um projeto desse simulador em execução. Poderia V. Ex.<sup>a</sup> nos dar informações sobre ele?*

A simulação de combate é uma importante ferramenta para qualquer exército moderno. A crescente sofisticação dos sistemas bélicos tornou a preparação dos recursos humanos extremamente dispendiosa e quase proibitiva, quando se trata de países que possuem demandas mais urgentes.

Dentro desse contexto, a simulação de combate tem papel determinante. O tema abrange uma vasta gama de empregos, desde a simples utilização de um *software*, tipo “jogo de guerra”, até complexos simuladores para condução de tiro com blindados ou para a execução de tiro com armas coletivas, tornando economicamente viável o treinamento para o combate.

O Simulador de Apoio de Fogo (SAFO) é a concretização de um projeto pioneiro na América Latina e, desde 2010, vem sendo construído

em parceria com a empresa espanhola TECNObIT SLU, que reúne vasta experiência nesta área.

Basicamente, trata-se da criação de dois Simuladores de Tiro de Artilharia de Campanha avançados, no estado da arte, computadorizados, com base na doutrina brasileira e com transferência de tecnologia, que serão instalados na Academia Militar das Agulhas Negras e no Campo de Instrução de Santa Maria – RS.

Há significativa participação de artilheiros e engenheiros militares do Exército, no Brasil e na Espanha, o que garante uma capacitação de pessoal positiva e que trará benefícios importantes para futuros projetos de simulação no Exército Brasileiro.

A partir de 2014, os simuladores permitirão o adestramento da maioria dos Grupos de Artilharia da Força Terrestre, com considerável economia de munição, elevação de padrões e redução no desgaste das peças e do impacto ambiental.

*O Colégio Militar de Manaus (CMM) obteve excelente resultado na execução do Projeto Educação a Distância (EAD). A família militar da Região Norte do país e também os militares no exterior têm se beneficiado com este projeto. Como isto vem ocorrendo?*

Realmente o Projeto de EAD do CMM é um sucesso internacionalmente reconhecido, vencedor do prêmio *e-lear-*

ning/2010-2011, conquistado nos Estados Unidos, após disputa acirrada entre países do chamado “Primeiro Mundo”, expoentes neste mercado.

Entretanto, mais importante do que qualquer prêmio é a satisfação da família militar, ao ver nossos filhos desfrutando de um ensino de qualidade, referência no ensino público em todas as unidades da federação.

A fim de manter esse elevado padrão de educação e considerando o aumento do efetivo da família militar na Região Norte, o Exército decidiu construir o novo CMM, por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

O projeto prevê novas e modernas instalações, adequadas à realidade atual e dotadas das mais recentes tecnologias, com a capacidade de ajustar-se a novos adventos ou realidades, a exemplo da educação presencial em tempo integral.

De acordo com o estudo de demanda realizado, considerando um período de 25 anos, o novo CMM oferecerá educação de qualidade a 1.700 alunos em turno integral, no ensino presencial, e 600 alunos no ensino a distância, atendendo nesta modalidade cerca de 40 localidades de fronteira e 37 países.

O novo local é integrado com os quartéis e vilas militares, o que facilitará aos alunos o acesso às suas instalações.

Assim, o novo CMM poderá incrementar o já exitoso EAD pela maior oferta de vagas e permitirá o fortalecimento das relações aluno-instituição-responsável, haja vista uma maior aproximação, integração e segurança que serão

proporcionadas em face da proximidade dos quartéis e vilas militares, além da excelente qualidade do ensino.

*Após o surgimento do Ministério da Defesa, na última década do século passado, percebeu-se a carência de massa crítica civil que pudesse discutir assuntos de defesa com propriedade e, ainda, preencher cargos nesse novo vetor do Governo Federal.*

*Sabemos que essa também é uma preocupação do Sistema de Educação e Cultura do Exército. O que está sendo feito nesse sentido?*

Decorrente da evolução do Centro de Estudos Estratégicos da ECEME, foi criado, recentemente, naquela Escola, o Instituto Meira Mattos (IMM) que se destina a coordenar, orientar, desenvolver e disseminar a pesquisa científica, a pós-graduação e os estudos em Ciências Militares e Segurança & Defesa; criar oportunidades de pós-graduação para militares e civis nessas áreas; contribuir para o aprimoramento dos cursos regulares da Escola; e colaborar no desenvolvimento da capacitação dos docentes de pós-graduação do Exército Brasileiro.

O IMM aproxima a ECEME de sua visão de futuro: ser reconhecida nacional e internacionalmente, no campo das Ciências Militares, como um centro de excelência nas áreas de ensino, pesquisa e doutrina. Contribuiu, também, para a desejável sinergia com o meio acadêmico civil abordada no Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN), além

de atender à Diretriz do Comandante do Exército (2011-14), no que diz respeito ao Sistema de Educação e Cultura, uma vez que permitirá à Escola contar com o segmento civil em seus corpos docente e discente, bem como aperfeiçoar seus programas de pesquisa e pós-graduação.

Dentro do contexto do Sistema Nacional de Educação Superior, em especial o da Pós-Graduação *stricto sensu*, o alinhamento do mestrado em Ciências Militares vai ao encontro do que prescreve o Plano Nacional de Pós-Graduação, particularmente no que concerne à Defesa e Segurança Nacionais.

A presente proposta materializa o sentimento de integração, de desenvolvimento, de inovação e de indução da pesquisa nessa área, considerada estratégica e, ainda, muito pouco desenvolvida no país.

A criação do IMM foi, indiscutivelmente, um passo importante para a inserção da sociedade nos assuntos de Defesa, ampliando o espectro do saber e contribuindo para que, por meio do conhecimento do trabalho das Forças Armadas, particularmente do Exército, criem-se as condições adequadas para a segurança de um grande país como o Brasil.

*A Revista DaCultura, instrumento de grande valor, usado pela FUNCEB, para divulgar a história, o patrimônio artístico militar e outros aspectos culturais, tem con-*

*seguido obter excelente resultado junto aos seus leitores, no Brasil e no exterior, pela qualidade e conteúdo dos artigos publicados. Qual a opinião de V. Ex.<sup>a</sup> sobre esta revista?*

Indubitavelmente, a Revista DaCultura possui um papel de extrema relevância para o Sistema de Educação e Cultura do Exército, em virtude da qualidade do seu conteúdo, do esmero com a impressão e com a oportunidade dos artigos, normalmente vinculados à comemoração de algum fato histórico, por ocasião da veiculação do periódico.

É um excelente instrumento de divulgação da Instituição, como ferramenta de Comunicação Social, enriquecendo bibliotecas pelo Brasil e pelo mundo, demonstrando todo o cuidado que a Fundação Cultural Exército Brasileiro possui com a preservação da história.

Segundo Rui Barbosa: “A paz, a liberdade e a democracia, conquistadas com sacrifício por uma nação, só ficam asseguradas de modo permanente pela ação vigilante de todas as gerações, empenhadas em honrar os valores, as tradições e o legado de seus antepassados.” A Revista DaCultura é a materialização deste pensamento, contribuindo para a atualização dos mais jovens, para o reforço dos valores do Exército e para abrandar o saudosismo positivo dos mais antigos.